

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

A morte da primeira dama: um plano sem desfecho.

AUTOR PRINCIPAL: Sabrina Zamin Vieira

CO-AUTORES:

ORIENTADOR: Miguel Rettenmaier da Silva

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo

INTRODUÇÃO:

Esta pesquisa, intitulada A morte da primeira dama: um plano sem desfecho, tem como objetivo analisar o processo criativo e as discontinuidades presentes no manuscrito autógrafa de Josué Guimarães, conforme os estudo em crítica genética. A escolha desse documento justifica-se por ser um projeto inacabado e sem publicação que apresenta planejamento e esboços autógrafos do escritor gaúcho. Também refletiremos sobre as possíveis hipóteses subjetivas envolvidas na discontinuidade do projeto, mediante a leitura do manuscrito. O estudo evidenciou que a obra A morte da primeira dama seria fortemente marcada por uma divisão política, retratando um cenário de conflitos, nos quais não se suprimiram episódios de violência articulados as demais ferramentas de controle estatal assumidas pela repressão da ditadura cívico-militar.

DESENVOLVIMENTO:

A morte da primeira é um esboço de um possível romance idealizado por Josué Guimarães, que não chegou a ser textualizado, nem publicado. Este manuscrito revela o contexto de uma pequena cidade planejada e organizada pelo escritor gaúcho, a qual retrataria e proporcionaria uma reflexão sobre a sociedade brasileira no ano de 1978, data anotada autografamente por Josué. As anotações, planos, mapas e esquemas presentes nos manuscritos deste esboço, as quais, de acordo com a crítica genética, pertencem a fase pré-redacional da escritura, orientaram a análise desta pesquisa.

Devido à necessidade de ampliação da fortuna crítica do escritor, de mostrar a relevância das pesquisas em crítica genética e o trabalho em acervo literário esta

III SEMANA DO CONTECIMENTO

3 a 7 DE OUTUBRO
2016

A pesquisa investigará o manuscrito A morte da primeira dama, obra não publicada por Josué Guimarães, a fim de refletir sobre sua escrita criativa literária. O seu processo criativo, tanto pelas imposições de seu tempo, quanto por características da sua escrita, implica autocensura e descontinuidades, as quais se revelam nos poucos manuscritos deixados pelo autor, todos com reduzidas marcas de revisão e com número não excessivo de rasuras, resultado tanto de uma escrita influenciada pela dinâmica do jornalismo, quanto de um sentimento de urgência, da necessidade de produzir, em tempo, uma obra que pudesse influenciar a realidade. No ALJOG/ UPF, dentre os itens que compõem a memória do autor, há obras publicadas e não publicadas, entre essas últimas, os esboços de A morte da primeira dama.

A pesquisa em crítica genética realiza-se em acervos literários, os quais, de acordo com Rettenmaier (2008), tem como foco a pesquisa literária relacionada à memória e aos estudos identitários. Nesse sentido, o trabalho em acervo, com base nos estudos de crítica genética “visa revitalizar o passado em um novo presente, diretamente influenciado pelas pistas, pelos ‘resíduos’ ou pelas ‘pegadas’ deixadas por determinado autor” (RETTENMAIER, 2008, p. 138).

A partir dessas considerações, o presente trabalho pretende ressaltar também a importância de Josué Guimarães no sistema literário brasileiro e sul-rio-grandense, bem como a relevância do trabalho com manuscritos, em específico de uma obra não publicada, no sentido de que podem revelar sobre as hipóteses da não efetivação do trabalho, os motivos de ordem contextual, política, cultura e as possíveis explicações à autocensura do escrito que levou a descontinuidade do projeto inicial. A presente pesquisa tem como problema as hipóteses sobre descontinuidades do projeto A morte da primeira dama e as relações entre o projeto da obra -- e a sua não publicação - com o contexto de produção, em especial, o momento sócio-histórico pelo qual passava o Brasil, o regime militar. Dessa forma, o objetivo geral consiste em refletir sobre o processo criativo de Josué Guimarães a partir da leitura do esboço desta obra não publicada, projetando as possíveis razões da descontinuidade do projeto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Os resultados aqui apresentados são inéditos por ser a primeira pesquisa relacionada ao manuscrito do projeto A morte da primeira dama. Além disso, são relevantes por ampliarem a fortuna crítica do autor, por mostrar a necessidade e a urgência do escritor em produzir uma obra que levasse a reflexão sobre a sociedade e por evidenciar o trabalho em crítica genética no Acervo Literário Josué Guimarães.

REFERÊNCIAS:

AMIGO PINO, Claudia; ZULAR Roberto. Escrever sobre escrever: uma introdução à crítica genética. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2007.

REMÉDIOS, Maria Luíza Ritzel (Org.). Josué Guimarães: o autor e sua ficção. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1997.

_____; RETTENMAIER, Miguel. Josué Guimarães, um revisor da história. In: Desenredo: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras/ Universidade de Passo

Universidade e comunidade
em transformação

III SEMANA DO CONHECIMENTO

Fundo – Vol. 1, n. 1, (2005) – Passo Fundo: Ed. da Universidade de Passo Fundo, 2005,
p.117 – 126.

3 A 7 DE OUTUBRO
DE 2016

RETTENMAIER, Miguel. Pesquisa literária e acervo: a maldição dos manuscritos. In:
Desenredo: Revista do Programa de Pós-Graduação em Letras/ Universidade de Passo
Fundo – Vol. 4, n. 2, (2008) – Passo Fundo: Ed. da Universidade de Passo Fundo, 2005,
p.137

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa): Número da aprovação.

ANEXOS:

Poderá ser apresentada somente uma página com anexos (figuras e/ou tabelas), se necessário.